

LITERATURA E GÊNERO NO RIO GRANDE DO SUL: A POESIA DE ANA EURÍDICE EUFROSINA DE BARANDAS

André Augusto Gazola (Voluntário), Cinara Ferreira Pavani (orientadora) - andre@lendo.org

A pesquisa Literatura e Gênero no Rio Grande do Sul busca investigar a produção poética de autoras sul-riograndenses a partir dos estudos de gênero e de identidade cultural regional. Num primeiro estágio, em 2007, buscou-se examinar, na historiografia literária, o lugar das escritoras gaúchas Delfina Benigna da Cunha, Maria Clemência da Silveira Sampaio e Ana Eurídice Eufrosina de Barandas, que escreveram na primeira metade do século XIX. A partir desse trabalho, e encaminhando a pesquisa para um segundo estágio, o presente estudo pretende analisar a obra de Ana Eurídice Eufrosina de Barandas, *O Ramallete ou flores escolhidas no jardim da imaginação*, partindo de uma abordagem textual e adentrando os motivos sociais resultantes. Dessa forma, através do recorte estilístico do uso de adjetivos-chave em relação a determinados substantivos, relacionamos a forma de expressão textual da escritora com sua visão feminina da sociedade na qual estava inserida, em pleno século XIX. Lindo, belo, terrível e cruel são fortes (e repetitivas) manifestações do pensamento de uma mulher que viu sua terra natal ser invadida e destruída, vivenciou um amor intenso, contudo incerto, apreciou as belezas da natureza, carregou um patriotismo fervoroso, porém crítico e divorciou-se por vontade própria, ficando responsável por criar e educar filhos e sobrinhos. Finalmente, através dessa análise textual mais profunda, abrem-se caminhos para novas – e, por que não, mais acuradas – interpretações do legado dessa escritora resgatada das páginas machistas que, por um longo tempo, nos foram apresentadas como única, verdadeira e irrevogável história literária.

Palavras-chave: poesia sul-riograndense, estudos de gênero, Ana Eurídice Eufrosina de Barandas.

Apoio: UCS.